

Ata Sumária 212 - 191ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 16 de março de 2012, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.

À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, realizei a verificação dos presentes e foi constatado que havia quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausência os senhores Henrique Malta, Márcio Aurélio Guapiano, José Carlos de Araujo, Walter Joos e CF Anselmo Sampaio. Foi registrada a presença dos senhores convidados especiais Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos, Coordenador do Curso de Comércio Exterior da UNIVALI e o Prof. Dr. Marcos Aurélio Rosembrock, representante do Projeto JICA/UNIVALI e da senhora Hilnette Vieira, chefe do posto da ANVISA. Foi passada a palavra ao senhor Presidente que saudou os membros do CAP, convidados e declarou aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CÉSAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ RICARDO RAMOS
Armadores	MARCELO DA SILVA TELLES
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	GUSTAVO COELHO ENGEL GÉRSO OSTVALD
Trab. Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS ALAIN JOÃO DA VENTURA

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARIA IZABEL PINHEIRO SANDRI MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 24/02/2012

O Sr. Presidente colocou a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual foi aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

3.1 – Ofício da Delegacia da Capitania dos Portos – informou parâmetros de praticabilidade no canal de acesso rumo ao Teporti.

3.2 – Ofício do STC – informou sobre fila e obrigação de retorno aos terminais sem entregar o contêiner

3.3 – Minuta do Regulamento do Porto para análise de GT.

Ficou decidido pela formação de Grupo de Trabalho, para análise da minuta, os senhores Eclésio da Silva, coordenador, Luciano Angel Rodriguez, Gustavo Engel, Ricardo Ramos, Fabricio Philippi e Horácio Platão Figueiredo.

3.4 – Apresentação do relatório operacional mensal

O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que o mês de fevereiro apresentou-se muito parecido com o observado no exercício anterior. As cargas movimentadas, registrou 97 escalas com 884.549 toneladas, totalizando 204 escalas com 1.784.803 toneladas no primeiro bimestre. O crescimento foi de 16% em relação ao primeiro bimestre de 2011, que totalizou 208 escalas com 1.541.862 toneladas. Nos recintos APM Terminals e Cais Comercial no mês de fevereiro, a movimentação de cargas containerizadas somou 36.284 TEU's com 316.179 toneladas, que apresentou crescimento de 7% em relação ao mês de fevereiro do ano passado, que totalizou 33.882 TEU's com 276.441 toneladas. O somatório do bimestre apresentou 74.586 TEU's com 634.159 toneladas, que resultou em crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano de 2011, que totalizou 68.711 TEU's, com 579.714 toneladas. A movimentação de contêineres cheios acumulada no primeiro bimestre foi de 47.511 TEU's, sendo que no mesmo período do ano anterior, verificou-se a movimentação de 42.379 TEU's, com crescimento de 12%. Foram atendidas duas escalas de navios com descarga de "carga de projeto", um segmento do mercado que continua em crescimento e que poderá ser mais bem explorado. No mês de fevereiro também registrou-se 38 escalas, com uma movimentação total de 348.026 toneladas, sendo que no somatório do bimestre totalizou 83 escalas com movimentação de 703.096 toneladas, enquanto que no primeiro bimestre de 2011 registrou-se 82 escalas com 644.037 toneladas. O crescimento foi de 9% na tonelage de cargas movimentadas. Ressaltou que no final de fevereiro e início de março encerrou-se a temporada 2011/2012 no Terminal de Passageiros, com 25 escalas que representaram a seguinte movimentação: 28.870 passageiros em trânsito/estrangeiros, 13.116 embarques locais, 12.305 desembarques locais, 2.248 menores, que totalizou 49.539 passageiros atendidos. No Terminal Portonave, a movimentação de cargas containerizadas atingiu a 49.569 TEU's com 477.715 toneladas, sendo que o total do bimestre atingiu 94.248 TEU'S, com 977.194 toneladas. O avanço foi de 16% em relação ao mesmo período do ano anterior, que somou 81.247 TEU's, com 784.862 toneladas. A movimentação de contêineres cheios acumulada no primeiro bimestre foi de 65.388 TEU's, sendo que, no mesmo período do ano anterior, verificou-se a movimentação de 56.241 TEU's, com crescimento de 16%. No mês de fevereiro foram registradas 49 escalas e a movimentação total em tonelage atingiu a marca

de 521.950 toneladas, totalizando no bimestre 101 escalas, com 1.054.258 toneladas movimentadas, sendo que no mesmo período do ano anterior registrou-se 97 escalas, com 848.040 toneladas obtendos-e um crescimento de 4%. Nos demais terminais localizados à montante e fora do porto organizado verificou-se que os volumes de movimentação apresentou queda na movimentação em relação ao primeiro bimestre do ano anterior e, certamente, nos próximos meses deverá ter uma recuperação no nível de movimentação. Igualmente se observou, no mercado, algumas movimentações e negociações entre os armadores no que se refere à formação dos chamados “joint services” e negociações de “slots charters”, que certamente deverão provocar alterações e novos ajustes em termos de linhas, serviços e terminais movimentadores, com reflexos mais significativos para o segundo trimestre do ano de 2012.

3.5 - Apresentação do relatório financeiro mensal

O Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informou que a arrecadação de fevereiro teve resultado de R\$ 5 milhões, gerando um déficit orçamentário de R\$ 1,3 milhão, frente à média de previsão de arrecadação orçamentária de R\$ 6,3 milhões. As despesas realizadas foram de: R\$ 2,3 milhões com pessoal, representando 41,02%, R\$ 1,1 milhão com manutenção de atividades, representando 23,85%, R\$ 449 mil com acesso aquaviário, representando 9,41% e R\$ 1,2 milhão com investimentos, representando 25,73%. Informou que o saldo bancário ficou em R\$ 738 mil e que os recursos vinculados com destinação específica às obras dos molhes referentes ao convênio 034/2010 com a União. Solicitou autorização ao Conselho para encaminhar uma cópia do relatório mensal à Câmara de Vereadores em atendimento à solicitação daquele colegiado. O senhor presidente autorizou, visto não haver nenhum impedimento e se tratar de um relatório público. O Sr. Luciano Rodriguez solicitou que nos próximos relatórios seja apresentado, ao lado do resultado das despesas realizadas, o valor orçamentário. O Sr. Gustavo Engel questionou sobre o pagamento de assessoria à Superintendência. O Sr. Alexandre dos Santos informou que a única assessoria contratada trata-se de jurídica trabalhista, em torno de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) por mês. O Sr. Gustavo Engel questionou sobre a contratação de servidores referente ao concurso dos agentes e a contratação de mais advogado pelo último concurso. O Sr. Alexandre dos Santos comentou que o concurso foi realizado pela administração anterior e contemplava somente ao cargo de agente portuário não cabendo a contratação de advogado, sendo que atualmente há na área de assessoria jurídica da SPI quatro comissionados e dois estagiários, estando impossibilitado de contratar mais um advogado, pois no concurso esta determinada apenas uma vaga. Comentou ser um grande problema em função do concurso feito pela administração anterior que não contemplava cargos técnicos específicos, gerando déficit de pessoal técnico nas áreas de tecnologia da informação, ambiental, motorista, imprensa, que em resumo vários setores técnicos têm deficiência de pessoal. Comentou que até fevereiro de 2013 a SPI terá que eliminar mais cinco cargos envolvendo motoristas e fotografo que não podem ser comissionados. Solicitou que nos próximos concursos o CAP tenha ingerência, através de deliberação, para não haver mais concursos no formato que foi realizado anteriormente. O Sr. Gustavo Engel questionou sobre a prorrogação do concurso, sendo informado pelo Sr. Alexandre dos Santos que só houve a prorrogação do concurso para os agentes.



ORDEM DO DIA

1 - Participação no JICA Training Course on Strategic Port Management 2011

O Prof. Marcos Aurelio Rosembrock apresentou a sua participação no *Training Course in Strategic Port Management*, realizado em outubro e novembro de 2011, em Yokohama – Japão, ministrado pela JICA – Japan International Cooperation Agency, Ministry of Land, Infrastructure, Transport and Tourism e The Overseas Coastal Area Development Institute of Japan. Comentou que os países participantes foram Angola, Brasil, Cabo Verde, Cambodja, Colombia, Djibuti, Egito, Indonésia, Ilhas Maldivas, Myanmar, Omã, Filipinas, Salomon Island, Sri Lanka, Tanzânia, Timor Leste e Vanuatu. O objetivo geral foi promover o crescimento econômico sustentável por meio da gestão estratégica de portos, sendo que durante o curso os participantes visitaram os portos de Yokohama, Mikawa, Nagoya, Osaka, Oita, Hakata e Ube. Comentou que durante estas visitas observou que para expansão da capacidade aumentando a produtividade os japoneses vêem a necessidade de ter terminais de contêineres inovadores, com automação, alta velocidade produtiva, alta densidade e uso eficiente do espaço. Destacou a utilização de coberturas para os contêineres reefers que têm função de diminuir a intensidade de calor nos equipamentos de transporte. Informou que fez a sugestão de implantação de placas solares para obtenção de energia para alimentar os contêineres reefers, sugestão esta que foi recebida com bastante entusiasmo pela direção do porto, pois eles não haviam pensado nisto antes. Comentou que ao final do curso ficou como sugestão para os portos brasileiros realizarem planejamento baseado no longo prazo; trabalhar com o conceito de “cluster”; definir sua atuação em Hub Port ou Feeder Port; criar programa de manutenção da estrutura portuária como estratégia; entender qual o alicerce da competitividade portuária e dar atenção as variáveis que possam garantir competitividade. Finalizou colocando-se a disposição do Conselho e da Superintendência para colaborar com o que for possível dentro do aprendizado que teve no curso no Japão e a colaboração da UNIVALI no contexto de planejamento do Porto. O Sr. Anselmo José de Souza agradeceu a apresentação e ressaltou que sempre que a UNIVALI tiver contribuições para o Complexo Portuário do Itajaí serão muito bem recebidas pelo CAP que estará sempre de portas abertas.

2 – Reflexo do alargamento do canal do Panamá no fluxo do mercado mundial

O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que esteve participando do Encontro Internacional da Associação do Portos de Língua Portuguesa, realizado no dia 6 de março no Rio de Janeiro. Destacou a apresentação da Sra. Lídia Sequeira, Presidente do Conselho de Administração do Porto de Sines S.A., onde apontou que a maior concentração de linhas marítimas está localizada no hemisfério norte, no Pacífico e Atlântico Norte, tendo escalas principalmente nos portos de Xangai, Ningbo, Singapura, Roterdam, Tianjin, Guangzhou, Qingdao, Dalian, Hong Kong e Qinhuangdao, sendo a maioria na China. Nestas rotas estão localizados os países com os maiores PIBs do planeta, favorecendo o alargamento do Canal do Panamá. Para este novo canal há projeções de navios com comprimento superior a 275 metros e calado maior que 14 metros. Outro fator que levou ao alargamento do canal foram os problemas de segurança no Golfo de Áden e Golfo Pérsico, levando os armadores a buscarem alternativas nas rotas marítimas com maior segurança. Demonstrou que os principais locais de concentração de conflitos no mundo estão localizados na África, Oriente

Médio e entre as ilhas que dão acesso a Ásia. Relatou que a Sra. Lídia Sequeira vê esta situação como uma oportunidade para os portos de língua portuguesa, pois estão localizados fora das áreas de pirataria e terão melhor acesso após o alargamento do canal. Também demonstrou que o novo Canal do Panamá irá operar com capacidade para navios de 12.000 TEU, com 366 metros de comprimento, 49 metros de boca e 15,2 metros de calado. Apontou a “Rota do Cabo” como uma perspectiva a longo prazo para as rotas da Ásia atingirem os portos da costa oeste da África, costa Leste do Brasil e conseqüentemente o oeste europeu. Salientou que a Sra. Lídia Sequeira enfatizou que os portos de língua portuguesa terão que ter maior capacidade em suas infraestruturas para dar respostas às alterações do comércio mundial que se apresentarão num futuro próximo sendo estas cais, equipamentos de movimentação de última geração, operação portuária 24/24 horas, maior capacidade de gestão dos portos, através de utilização de sistemas integrados entre as entidades envolvidas, capacidade de gestão das cadeias logísticas informais e físicas e terem linhas diretas a mercados remotos. Concluiu focando que estas necessidades relatadas pela colega de porto também é uma deficiência de Itajaí e que todos têm a obrigação de buscar a melhoria para estarem preparados para este novo mercado que está sendo construído para um futuro..

3 – Movimento da FIESP e Centrais Sindicais de São Paulo em Itajaí, no dia 28/03, contra o volume de importação pelo Porto de Itajaí

O Sr. Eclésio da Silva relatou que a FIESP e as centrais sindicais do Estado de São Paulo estão coordenando movimento em frente ao Porto de Itajaí, no dia 28 de março, para paralisar as operações portuárias como forma de protesto contra o volume de cargas de importação que está sendo realizado em Santa Catarina, gerando prejuízos para São Paulo. Comentou que alguns centros urbanos somente tiveram como crescer economicamente em função de benefícios fiscais, como por exemplo, a cidade de Manaus no Estado do Amazonas. A seu ver, Santa Catarina também cresceu com estes benefícios, bem como outros estados. Manifestou ser contra este movimento que está programado e estimou que mais de 50 mil trabalhadores sejam demitidos, aumentando ainda mais o índice de desemprego atual da região. Solicitou que haja manifestação contra o movimento da FIESP no dia 28 de março e conclamou a todos para se articularem contra. O Sr. Saul Airoso, Diretor de Integração, manifestou que tomou conhecimento do assunto esta semana e solicitou informações a Intersindical dos trabalhadores e manifestação contra o movimento em frente ao Porto. Comentou que não tem conhecimento de participação de trabalhadores de Itajaí no movimento da FIESP. O Sr. Gustavo Engel informou que o Sindicato dos Trabalhadores não tem participação neste movimento e manifestou que este afetará drasticamente a cidade e conclamou que haja uma carta aberta do CAP contra este movimento. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior comentou que não será o bloqueio das importações por Itajaí que irá resolver o problema da indústria brasileira. O Sr. Charles Passos informou que o Sindicato dos Conferentes não tem conhecimento e não dará apoio para a manifestação. A Sra. Maria Izabel Sandri solicitou que a força de trabalho não permita que haja apoio ao movimento e solicitou esclarecimento sobre a situação pois não tem informações claras sobre o assunto. O Sr. Luciano Rodriguez comentou que os reflexos da perda de cargas de importação beneficiadas pelo incentivo fiscal será brutal, afetando principalmente a mão de obra e as empresas de serviços logísticos e portuários. O Sr. Anselmo José de Souza solicitou ao Sr. Eclésio da Silva e ao Sr. Gustavo Engel a confecção de carta aberta à comunidade,



demonstrando posição contrária ao movimento programado e que esta seja assinada pelo CAP e entidades representativas do Complexo Portuário do Itajaí.

4 – Projeto de Resolução do Senado sobre redução de ICMS

O Sr. Eclésio da Silva informou que terá, na semana que vem debate no Senado Federal sobre o Projeto de Resolução 72, que estabelece em 4% a alíquota do ICMS (Imposto sobre Comercialização de Mercadorias e Prestação de Serviços) nas operações interestaduais de produtos importados. O projeto será apreciado em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. As mudanças previstas no texto da resolução do Senado prejudicam a arrecadação de estados importadores, como Santa Catarina. Comentou ainda que a perda da arrecadação do Estado possa chegar a mais de R\$ 1 bilhão por ano com a redução da alíquota para 4%. Comentou que esta perda também refletirá nas empresas da região. Solicitou que a carta aberta seja também encaminhada aos senadores e deputados federais de Santa Catarina para votarem contra o projeto.

5 – Situação sobre o trânsito de caminhões na frente do Porto GT

O Sr. Gustavo Engel solicita informações sobre a situação do sistema de acesso viário ao Porto de Itajaí e a relativa demora no atendimento aos motoristas nos gates. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a Superintendência traçou roteiro de execução de obras a curto e médio prazo para melhoria do sistema viário. As obras e ações de curto prazo já foram todas executadas, tais como obras em frente ao Porto e sinalização. Quanto às obras e ações de médio prazo, que diz respeito ao CODETRAN, já houve melhorias, mas, mesmo assim, a Diretoria Técnica, juntamente com a área de planejamento da Prefeitura, estão na busca de soluções. A Sra. Ingrid Krause informou que na semana passada houve um acidente entre dois caminhões em frente ao gate que paralisou as atividades por alguns instantes, refletindo na fila de caminhões que acessavam o Porto naquele dia e que por sua vez, os caminhoneiros protestaram através de “buzinassos”. Informou também que, sempre que há navios grandes para atender, o volume de caminhões é duplicado provocando filas de espera. Comentou que é uma situação em que todos têm de ter um pouco de paciência em função do espaço reduzido para acomodar todos os caminhões que têm que entregar contêineres para o navio que estiver em operação, pois são situações pontuais. O Sr. Ademir de Jesus, presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Containeres, solicitou que haja uma intervenção junto ao CODETRAN para impedir que este retire os caminhões da fila de espera para entrar no Porto e conduza-os para retornar ao terminal retro-portuário ou em outras ações como a aplicação de multa por estar parado na fila de espera. O Sr. Gustavo Engel questionou à Sra. Ingrid Krause se ainda existe a fila virtual da triagem, sendo que a mesma informou que não saberia informar. O Sr. Eclésio da Silva informou que a empresa transportadora que fará o controle das DTC's terá seu CNPJ em 15 dias. O Sr. Gustavo Engel Informa que irá monitorar por mais um período e em mais duas sessões do CAP retornará ao assunto caso não ocorram melhoras no atendimento dos usuários/motoristas.

6 – Divergência da Lei que concede as diárias na Superintendência

O Sr. Gustavo Engel solicitou a correção do site do Porto de Itajaí com relação a falta da Resolução 10/2001, e solicitou informações referente a Resolução 03/2006, com fundamentação divergente em relação a Lei Municipal citada no corpo do documento para a concessão das diárias pelo Porto aos Funcionários em deslocamento. O Sr. Antônio Ayres

dos Santos Júnior informou que a Assessoria Jurídica irá avaliar a situação e repassará as informações solicitadas na próxima reunião.

7 – Situação da implantação do mercado de peixe dentro da área da Sul Atlântico

O Sr. Gustavo Engel solicitou informações sobre a implantação do mercado de peixe dentro da área da Sul Atlântico de propriedade do Porto e dentro da Poligonal do Porto Organizado, perante a Resolução 2240/2011/ANTAQ. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a Resolução da ANTAQ trata de áreas vazias sem ocupação dentro dos portos organizados. Quanto a Sul Atlântico, falou tratar-se de outra situação em que a administração passada, para compensar a área cedida da Prefeitura (Comard) onde foi construída a Capitania dos Portos, destinou aquele espaço dentro da Sul Atlântico para a construção do mercado público em permuta de áreas e que no momento estão havendo entraves para utilização da SPI, mas que a área jurídica já está tratando do assunto na busca de solução. Informou que a área já está toda urbanizada e sob os cuidados da Guarda Portuária.

Assuntos Gerais

1 - O Sr. Fabricio Philippi solicitou que a estrutura de reunião do CAP retornasse ao seu formato anterior pois sente dificuldade na discussão dos assunto e desconforto durante a reunião. Solicitou também que as reuniões continuem aberta aos visitantes. O Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informou que a próxima reunião já terá a sala do CAP no formato das reuniões anteriores.

2 – A Sra. Hilnette Vieira, chefe do posto da ANVISA, informou que, no mês de abril, a cidade de Balneário Camboriu irá sediar o Encontro Nacional de Chefes de Postos da ANVISA e que, durante o evento, irá realizar algumas visitas técnicas ao Porto.

3 – O Sr. Eclésio da Silva solicitou que seja informado à comunidade marítima os horários e datas das regatas da VOLVO para o planejamento das agências marítimas e dos armadores que tiverem seus navios em operação programada para estes dias e horários.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza deu por encerrada a reunião e marcou a próxima para o dia 20 de abril de 2012, às 9 horas. Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente. Itajaí, 16 de março de 2012.

